

Boletim nº 93 – 23/07/2020

## Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



### CHINA

**SOUTH CHINA MORNING POST - 23/07/2020**

**Coronavírus: farmacêutica chinesa diz que vacina para COVID-19 pode estar pronta este ano**

<https://www.scmp.com/news/china/science/article/3094434/coronavirus-chinese-pharmaceutical-firm-says-covid-19-vaccine>

Liu Jingzhen, diretor executivo do Grupo Farmacêutico Nacional da China - SinoPharm, informou que os testes de Fase 3 para a potencial vacina contra a COVID1-19 foram iniciados em final de junho nos Emirados Árabes Unidos e devem ser finalizados dentro de três meses. Paralelamente, a empresa avança nas etapas da aprovação comercial da substância. A expectativa, de acordo com Liu, é que a vacina esteja pronta para entrar no mercado antes do final de 2020. O Instituto de Produtos Biológicos de Pequim e o Instituto de Produtos Biológicos de Wuhan, subsidiárias da SinoPharm responsáveis pelo desenvolvimento da candidata à vacina, construíram duas grandes instalações para garantir capacidade para a produção em larga escala da substância, caso a terceira fase de testes ofereça resultados positivos. Sobre as Fases 1 e 2 do teste, Liu afirmou que “o efeito [de imunização] é o ideal e ninguém experimentou efeitos colaterais graves”. Na última quarta-feira, 22 de julho, o ministro das relações exteriores Wang Yi prometeu empréstimo de 1 bilhão de dólares para ajudar os países da América Latina e do Caribe a obterem vacinas contra a COVID-19 quando estas estiverem disponíveis.

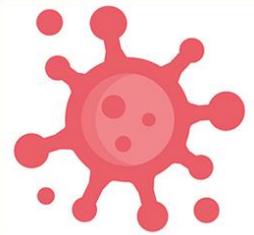


### ESPANHA

**EL PAÍS - 22/07/2020**

**O debate sobre a gratuidade das máscaras irrompe na França**

<https://elpais.com/sociedad/2020-07-22/el-debate-sobre-la-gratuidad-de-las-mascarillas-estalla-en-francia.html>



Nesta segunda-feira, 20 de julho, foi definida a obrigatoriedade do uso de máscaras faciais em espaços públicos na França, sob pena de uma multa de 135 euros, retomando o debate sobre o custo imposto por essa decisão aos cidadãos. Apesar de o país ter tabelado o preço do equipamento de proteção - 95 centavos de euro para as máscaras descartáveis e 3 euros para as reutilizáveis -, o uso diário impõe uma carga financeira significativa para famílias numerosas. Organizações de consumidores calcularam que uma família de quatro pessoas utilizará uma média de 240 máscaras por mês, implicando em um gasto de 228 euros se optarem por máscaras descartáveis, ou 96 euros para as máscaras de tecidos. Na segunda-feira, a associação de consumidores CLCV demandou a implementação de uma ajuda financeira mensal de 50 euros por pessoa na família para "populações precárias". Em seguida, os ministros da economia e da saúde reconheceram a importância da reivindicação, anunciando que haveria distribuição gratuita de máscaras para famílias empobrecidas, e possibilidade de reembolso para pessoas com doenças crônicas. Partidos da oposição demandam que os itens sejam fornecidos livres de encargos para todos, mas o governo de Emmanuel Macron descartou essa possibilidade. Nesta quarta-feira, o ministro da saúde Olivier Véran informou que, "nos próximos dias", até sete milhões de franceses abaixo da linha da pobreza irão receber por correio máscaras reutilizáveis, sem precisar a data exata do envio dos equipamentos. No mesmo dia, Valérie Pécresse, governadora da grande Paris, anunciou a gratuidade das máscaras para todas as associações de caridade registradas no território e, assim que as aulas recomecem, para os todos os 500 mil estudantes da região.



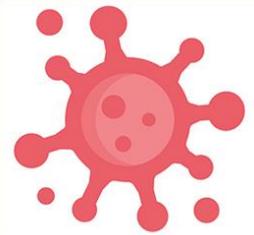
## ESTADOS UNIDOS

THE NEW YORK TIMES - 23/07/2020

**A Bélgica ordena que máscaras sejam usadas em ambientes externos e alerta sobre restrições mais severas em meio a uma "segunda onda"**

<https://www.nytimes.com/2020/07/23/world/coronavirus-covid-19.html?auth=login-google#link-3b0a6624>

A primeira-ministra da Bélgica, Sophie Wilmès, emitiu na quinta-feira amplos novos requisitos de uso de máscaras, inclusive para pedestres ao ar livre, e alertou para medidas ainda mais rigorosas se as infecções por coronavírus do país continuarem a aumentar. A mudança de política, em um país que reduziu drasticamente a propagação do vírus, reflete o crescente medo europeu de uma segunda onda. À medida que as infecções diminuíram e a atenção do mundo se voltava para a disseminação descontrolada em partes dos Estados Unidos, muitos europeus se tornaram mais complacentes em sua socialização. A primeira-ministra belga disse que visitantes de mercados ao ar livre e pedestres nas ruas comerciais devem usar máscaras. As máscaras já eram obrigatórias em espaços públicos internos. Wilmès também exigiu que restaurantes, bares e hotéis colem números de telefone de todos os clientes para ajudar nos esforços de rastreamento de contatos. "O futuro dependerá do comportamento de todos", disse Wilmès em entrevista coletiva. "Estas não são sugestões, mas ordens". Outros líderes



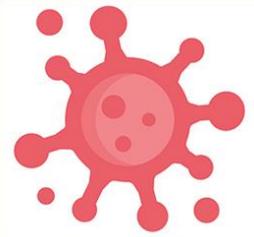
européus já restabeleceram restrições. A Eslovênia limitou as reuniões para 10 pessoas, e os parlamentares de Luxemburgo votaram na quinta-feira em um limite semelhante. Na Espanha, autoridades regionais de saúde instaram milhões de pessoas em Barcelona e arredores a ficar em casa. A Bélgica tem um dos mais altos índices de mortes per capita do mundo, devido em grande parte a infecções em casas de repouso. Mas, após um estrito bloqueio e uma reabertura em fases, o país aparentemente controlou o vírus. Recentemente, porém, as infecções aumentaram. Novos casos quase dobraram na semana passada e as hospitalizações aumentaram 40%. Ambos os números permanecem relativamente baixos, mas a tendência é preocupante. As autoridades de saúde dizem que a maioria das infecções ocorreu em ambientes sociais, como festas.

## **CNN - 23/07/2020**

### **Os EUA notificaram mais casos da COVID-19 nas últimas duas semanas do que em todo o mês de junho**

<https://edition.cnn.com/2020/07/23/health/us-coronavirus-thursday/index.html>

Nas últimas duas semanas, os Estados Unidos registraram mais de 915 mil novos casos de coronavírus - mais do que os casos relatados em todo o país durante todo o mês de junho. O número impressionante indica que os Estados Unidos ainda estão longe de conter o vírus, que corre de forma desenfreada nas comunidades americanas, sobrecarregando hospitais e laboratórios de testes. A disseminação aponta uma perspectiva sombria para os próximos meses, segundo autoridades de saúde e o presidente. E especialistas destacaram que o número real de infecções é provavelmente muito maior do que os casos relatados. Isso ocorre porque alguns líderes americanos já admitiram que partes do país reabriram cedo demais. E, como fizeram, os moradores foram rápidos demais para voltar aos velhos hábitos: lotar bares, embalar praias nos dias quentes de verão, fazer churrascos e passar férias com os amigos. A onda de novos casos no sul e no sudoeste agora está ligada às viagens dos americanos ao redor do Memorial Day e à reabertura, disse quarta-feira a coordenadora de resposta a coronavírus da Casa Branca, Dra. Deborah Birx. Na esperança de recuperar o atraso, pelo menos 27 estados fizeram uma pausa ou reverteram seus planos de reabertura. Com agora pelo menos 41 estados exigindo cobertura de rosto, alguns disseram que medidas estritas como limitar reuniões e impor distanciamento social e máscaras podem ser tão impactantes quanto outro bloqueio. Mas outros não são tão esperançosos. Enquanto os estados se concentram em controlar a disseminação do coronavírus, o principal especialista em doenças infecciosas do país diz que o mundo pode nunca erradicar o vírus, mas pode controlá-lo com uma vacina e boas medidas de saúde pública. No início deste mês, a Organização Mundial da Saúde também disse que é improvável que o mundo possa erradicar ou eliminar a COVID-19 tão cedo. Agora, há resultados positivos saindo de ensaios envolvendo três vacinas diferentes contra o coronavírus, mas mesmo quando a vacina for aprovada, grandes obstáculos permanecem para distribuição. E outro obstáculo:



metade dos americanos não receberia uma vacina contra o coronavírus se estivesse disponível hoje por falta de confiança, disse à CNN o ex-cirurgião geral dos Estados Unidos, Dr. Vivek Murthy.



**LE MONDE - 23/07/2020**

**Coronavírus: o governo enfrenta a ameaça de uma retomada descontrolada da epidemia durante o verão**

[https://www.lemonde.fr/planete/article/2020/07/23/coronavirus-l-executif-face-a-la-crainte-d-un-ete-pourri-sur-le-plan-sanitaire\\_6047022\\_3244.html](https://www.lemonde.fr/planete/article/2020/07/23/coronavirus-l-executif-face-a-la-crainte-d-un-ete-pourri-sur-le-plan-sanitaire_6047022_3244.html)

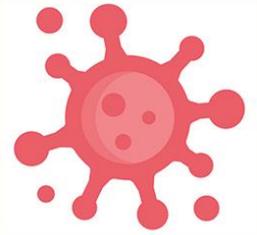
Segundo a Direção Geral de Saúde (DGS), a circulação do vírus está "aumentando no território nacional", em especial através do aparecimento de centenas de *clusters*, em particular em regiões até então relativamente poupadas, como o Gironde, Bretanha ou Mayenne. Os números são preocupantes especialmente pela situação nas fronteiras diretas da França: a Bélgica está experimentando um aumento significativo no número de casos em seu território, assim como a Espanha, onde medidas de contenção foram reintroduzidas, especialmente na Catalunha. "Vemos isso em toda a Europa, mas também no resto do mundo, há uma recuperação. Temos que estar muito vigilantes", alertou Emmanuel Macron. O uso de uma máscara é obrigatório em espaços públicos fechados e serão distribuídas em breve gratuitamente a pessoas vulneráveis. Também foi lançada uma campanha de comunicação para incentivar os franceses a respeitar os gestos de barreira. Um conselho de defesa dedicado à COVID-19 deve ser recebido no Palácio do Eliseu na sexta-feira, 24 de julho, para tomar "novas medidas" na luta contra as consequências da crise da saúde, alertou o porta-voz do governo, Gabriel Attal. A questão das máscaras e testes será abordada em particular, assim como a das fronteiras.

**FRANCEINFO - 23/07/2020**

**"Fui mais afetado do que pensava": muitos pacientes curados com coronavírus têm sequelas pulmonares sem saber**

[https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/j-ai-ete-plus-touche-que-je-ne-le-pensais-de-nombreux-patients-gueris-du-coronavirus-gardent-des-sequelles-pulmonaires-sans-le-savoir\\_4053137.html](https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/j-ai-ete-plus-touche-que-je-ne-le-pensais-de-nombreux-patients-gueris-du-coronavirus-gardent-des-sequelles-pulmonaires-sans-le-savoir_4053137.html)

As autoridades de saúde estimam que várias centenas de milhares de franceses estão hoje "curados" da COVID-19. Muitos pacientes ignoram ou negligenciam uma leve falta de ar, preocupam-se os pneumologistas. Essas sequelas pulmonares da COVID-19, que os pacientes às vezes ignoram ou não medem, podem ocorrer mesmo em pacientes muito poucos afetados, explica o professor Chantal



Hérisson, presidente da sociedade de pneumologia. Não é necessário ter uma forma grave para ter sequelas. "Entendemos por sequelas o fato de continuar, por exemplo, com falta de ar algumas semanas ou meses após a infecção, ou continuar a tossir ou até ver anormalidades quando formos soprar em uma máquina para medir a respiração", descreve o professor Hérisson. "Essas sequelas podem até ser um sinal de uma forma crônica de dano pulmonar". Portanto, os pneumologistas pedem aos ex-pacientes com coronavírus que façam um check-up pulmonar, mesmo que sintam que se recuperaram completamente. "Podemos constatar, em particular, que os pacientes que foram tratados com o que é chamado de reabilitação por exercício ou retraining tiveram uma melhora em sua capacidade respiratória".



**ANSA – 23/07/2020**

### **Idade média dos contaminados por COVID na Itália cai para 43 anos**

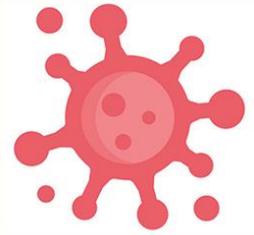
[http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italianos/noticias/2020/07/22/idade-media-dos-contaminados-por-covid-na-italia-cai-para-43-anos\\_06333aa7-a109-4f18-841c-09f03565b1bb.html](http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italianos/noticias/2020/07/22/idade-media-dos-contaminados-por-covid-na-italia-cai-para-43-anos_06333aa7-a109-4f18-841c-09f03565b1bb.html)

O Instituto Superior de Saúde (ISS), órgão ligado ao governo italiano, informou que a idade média das pessoas que contraem o novo coronavírus (Sars-CoV-2) caiu para 43 anos – bem diferente do início da pandemia, quando a maior quantidade de casos era registrada em pessoas acima dos 60 anos.

Segundo um relatório apresentado, 61% das 5.569 infecções entre 20 de junho e 20 de julho ocorreram em pessoas com menos de 50 anos. Para se ter uma ideia, no período analisado, 50,2% dos infectados tinham entre 19 e 50 anos e 10,8% tinham menos de 18 anos. Já 22,8% dos contaminados estavam na faixa etária dos 51 a 70 anos e só 16,2% tinha mais de 70 anos. Outra inversão importante constatada é que a COVID-19 está avançando mais entre homens: eles representaram 53% dos positivos para Sars-Cov-2. No início da pandemia, o índice não passava dos 46%.

A mudança ocorre em um momento em que a economia da Itália foi reaberta e, portanto, que mais pessoas começaram a sair para trabalhar e para diversão. Apesar da queda da idade nos contágios, o país vem conseguindo controlar a curva de contágios de maneira eficiente. No caso dos óbitos, o ISS não divulgou uma análise atualizada com o perfil das vítimas. O último relatório foi publicado em 9 de julho e mostra que a idade média das pessoas que faleceram está em 80 anos. Naquele dia, o órgão apontava que "a idade média dos pacientes mortos, com teste positivo para o Sars-CoV-2, é 20 anos mais alta do que a dos pacientes que tiveram a infecção".

Em outra matéria, a ANSA informou que a Itália registrou nesta quinta-feira (23) 306 novos casos do coronavírus Sars-CoV-2, maior número desde 18 de junho, quando o país havia contabilizado 333



contágios em um dia. O maior aumento dos novos casos nesta quinta se deu na Lombardia, epicentro da crise na Itália, com 82 contágios em um dia.

## **CORRIERE DELLA SERA – 23/07/2020**

### **A ministra Pisano sobre o “Imunes”: “4 milhões e 300 mil baixaram o aplicativo”**

[https://www.corriere.it/tecnologia/20\\_luglio\\_23/app-immuni-ministra-pisano-scaricata-4-milioni-300-mila-3b39e218-ccf0-11ea-83db-f973956fabb4.shtml](https://www.corriere.it/tecnologia/20_luglio_23/app-immuni-ministra-pisano-scaricata-4-milioni-300-mila-3b39e218-ccf0-11ea-83db-f973956fabb4.shtml)

O aplicativo “Imunes” foi baixado por 4 milhões de 300 usuários na Itália. A afirmação veio da ministra da Inovação, Paola Pisano diante de audiência no Senado. Esse número de *downloads*, no entanto, permanece muito longe do limite que torna o sistema de rastreamento eficaz. “Nunca disse que a aplicação é a única solução. É parte de uma estratégia geral. Obviamente, quanto mais [o aplicativo] for conhecido e utilizado, mais poderá contribuir para as ações de contraste do coronavírus”, sublinhou a ministra.

Até o comissário Domenico Arcuri, em 9 de julho, admitiu que “o aplicativo não atingiu a meta esperada”. Para que o sistema de detecção seja eficaz, seria necessário que fosse baixado por pelo menos 60% da população. Essa é uma avaliação feita por especialistas da Universidade de Oxford. De acordo com uma estimativa da Universidade de Pavia, no entanto, a parcela de 4 milhões e 300 mil pessoas representa cerca de 12% da população italiana entre 24 e 75 anos na posse de um smartphone.

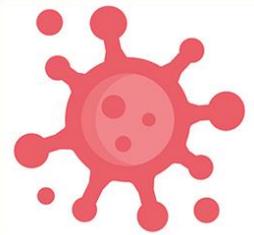
Segundo relatos do representante do governo à rede Rai Radiouno, graças ao “Imunes” 43 pessoas contaminadas pelo novo coronavírus foram identificadas até agora. “Através disso outras pessoas foram notificadas e, assim, evitaram-se outros surtos. Mesmo se salvamos apenas uma pessoa, para nós este aplicativo não será um fracasso”, afirmou Paola Pisano, que mencionou existir uma “contra-informação muito pesada contra esse aplicativo”.

## **CORRIERE DELLA SERA – 23/07/2020**

### **Extensão do estado de emergência. Escolas, trabalho inteligente e bloqueio de voo: é para isso que servem os poderes especiais**

[https://www.corriere.it/cronache/cards/proroga-stato-emergenza-scuole-smart-working-blocco-voli-ecco-cosa-servono-poteri-speciali/le\\_principale.shtml](https://www.corriere.it/cronache/cards/proroga-stato-emergenza-scuole-smart-working-blocco-voli-ecco-cosa-servono-poteri-speciali/le_principale.shtml)

*Smart working*, reabertura de escolas, gerenciamento de eleições, aprovação para eventos com milhares de pessoas, como partidas de futebol, shows e eventos: essas são as decisões que o governo acredita que deve enfrentar na prorrogação do estado de emergência no enfrentamento do coronavírus. O objetivo é manter essa situação até que o número de infecções seja praticamente nulo ou, em qualquer caso, muito baixo, e quando não haja novos surtos. A situação atual permite, de fato, agir a favor da



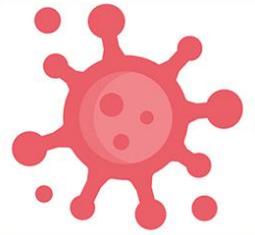
liberação de vários aspectos da vida pública, graças à promulgação do Decreto do Governo italiano e das portarias do ministro da Saúde. Entre as escolhas que podem ser feitas em caso de emergência, há também o bloqueio de voos de países considerados com alto risco de contágio, assim como ocorre atualmente em relação a 16 estados, dos quais pessoas que não residem na Itália não podem chegar, enquanto que aqueles que vêm de fora e são italianos têm a obrigação de se colocar em quarentena.

A regra é manter o *smart working*, tanto para funcionários públicos e privados. Esse trabalho a distância pode ser utilizado até o final do estado de emergência. Por outro lado, quando a Itália voltar à situação comum, os critérios para o trabalho remoto também terão que ser revisados. A escolha de fazer os funcionários trabalharem em casa tornou-se obrigatória no momento mais agudo da pandemia, para limitar o máximo possível os contatos entre as pessoas. [...]

Todas as propostas para o fornecimento do material necessário para reiniciar a escola, mas também para fornecer aos órgãos públicos dispositivos de proteção e distribuí-los a preços moderados para os cidadãos podem ser realizadas seguindo um procedimento mais simplificado. Em particular, o estado de emergência permite ao comissário Domenico Arcuri a compra de bancos escolares especiais, testes sorológicos, máscaras, luvas e tudo o que for necessário para enfrentar os riscos de novas infecções por coronavírus, sem a necessidade de aplicar o código de compras e, portanto, encurtando procedimentos e inevitavelmente os tempos gastos nas compras. No entanto, essas são compras públicas, feitas por licitação, mas algumas etapas são eliminadas precisamente para garantir a velocidade.

Os decretos do primeiro-ministro Giuseppe Conte (Dpcm) não podem ser emitidos, a menos que esteja vigorando o estado de emergência. A prorrogação permite a renovação da última disposição, assinada em 14 de julho, que estendeu todas as medidas em vigor e adiou a reabertura das discotecas em ambientes fechados e o aval para festivais, feiras e eventos públicos por mais duas semanas. O novo Dpcm deve ser assinado em 31 de julho. Nessa situação, as Regiões do país podem continuar assinando suas normatizações, mas se espera que elas entreguem essas diretrizes ao governo e que funcione a "sala de controle", da qual os governadores participam, no intuito de seguir uma linha comum de ação, embora esta possa ser diferenciada em alguns pontos de acordo com a tendência da curva epidemiológica nas diferentes áreas.

O monitoramento semanal realizado pelo Ministério da Saúde com base nos dados fornecidos pelas Regiões será atualizado durante o estado de emergência. Este é um quadro de situação que leva em consideração 21 indicadores e calcula o índice de transmissão do coronavírus - o  $R_t$  - com base no número de novas infecções, nos curados, nos falecidos, mas também, e acima de tudo, analisando a situação dos serviços de saúde, especialmente os leitos reservados a pacientes com COBID-19 e as vagas nas unidades de tratamento intensivo. O monitoramento também permite gerenciar surtos e modular a abertura e o fechamento de algumas áreas do país. Serve ainda para tomar medidas específicas em alguns setores, antes de tudo os relacionados à vida noturna, onde é alto o risco de que haja um aumento de casos positivos.



## JAPÃO

THE JAPAN TIMES - 22/07/2020

### Japão bate recorde com 795 novos casos diários de COVID-19

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/07/22/national/tokyo-coronavirus-yuriko-koike/>

Nesta quarta-feira, 22 de julho, o Japão identificou o mais alto número de infecções por COVID-19 já registrado no país em um único dia. Além de Tóquio, as prefeituras de Osaka, Fukuoka e Aichi também têm apresentado um grave aumento nas contaminações. De acordo com Hirofumi Yoshimura, governador de Osaka, a maior parte das pessoas diagnosticadas com a doença eram jovens assintomáticos ou com sintomas leves, o que pode ter facilitado a propagação do vírus. A partir desta quinta-feira, 23 de julho, inicia-se um feriado prolongado de quatro dias em Tóquio. Temendo um aumento nos contágios, a governadora Yuriko Koike recomendou aos residentes da capital evitarem saídas não essenciais durante o período.

THE JAPAN TIMES - 23/07/2020

### Mumbai implementa “capacetes inteligentes” para rastrear coronavírus

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/07/23/world/science-health-world/mumbai-deploys-smart-helmets-screen-coronavirus/>

Para monitorar de forma mais ágil a temperatura dos residentes, no objetivo de identificar casos ainda não diagnosticados de COVID-19, a cidade de Mumbai, na Índia, passou a utilizar “capacetes inteligentes” munidos com *termoscanners* portáteis. “Os métodos tradicionais de triagem e monitoramento levam muito tempo. Se você vai a uma favela com 2 mil pessoas, levará três horas para fazer a triagem de 300 pessoas. Mas, quando você usa esses capacetes, tudo o que você precisa fazer é pedir às pessoas que saiam de suas casas e, mirando o capacete na direção correta, você poderá rastrear 6 mil pessoas em duas horas e meia”, explicou a médica Neelu Jain, que realiza trabalho voluntário junto à ONG Bharatiya Jain Sanghatana. A tecnologia já foi utilizada na Itália e em Dubai e, em razão da alta demanda pelos itens, Mumbai tem enfrentado dificuldades em adquirir mais peças.

Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para [imprensa@tcm.sp.gov.br](mailto:imprensa@tcm.sp.gov.br), indicando no campo “Assunto”: “Cadastro para Boletim do Coronavírus”. Se quiser consultar as edições anteriores, acesse: <https://portal.tcm.sp.gov.br/Publicacoes/index/188>